

087

EXPOSIÇÃO A AGROTÓXICOS ORGANOCLORADOS EM CAPELA DE SANTANA: UM PROBLEMA DE SAÚDE PÚBLICA? *Melissa B. Ambrosini, Daniela S. Marona, Bruno Lisboa, Sebastião Pinheiro, Regina R. Witt* (Departamento de Assistência e Orientação Profissional, Escola de Enfermagem, UFRGS).

A problemática da contaminação ambiental por agrotóxicos, principalmente organoclorados, é bastante conhecida. Embora banidos há algum tempo, seu uso clandestino, restos abandonados e estabilidade química, continuam sendo um problema ambiental. Em 1993, aproximadamente 1200 pessoas, integrantes do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem-Terra, acamparam em um depósito de agrotóxicos organoclorados abandonado e seus arredores, na Fazenda Capela. Os agrotóxicos organoclorados têm excelente absorção oral e respiratória, sendo que o Aldrin tem ótima absorção dérmica. Estes compostos dificilmente provocam intoxicações, sendo absorvidos e formando depósitos no tecido adiposo, órgãos e SNC provocando lesões crônicas a longo prazo. Muitos estudos verificam a correlação no aumento da incidência de câncer de fígado, rins, mamas e outros, com depósitos aumentados destes compostos no organismo. O objetivo desse estudo é a avaliação que vivem hoje nessa Fazenda – atualmente Assentamento Capela – quanto à: exposições ocupacionais ou contato com diversos tipos agrotóxicos, doenças passadas e atuais, hábitos (ingestão de álcool, fumo,...),... Para isto, será aplicado um questionário epidemiológico. Os dados obtidos serão analisados no programa EPI-INFO. Após esta etapa será feita coleta e análise de sangue de toda população que respondeu ao questionário. A quantificação dos resíduos no sangue será feita pelo método de cromatografia de fase gasosa. Os resultados obtidos no questionário serão confrontados com as taxas de metabólitos encontrados no sangue. Os portadores de danos serão encaminhados para tratamento e desintoxicação ao final do estudo.